

PERSISTENCIA DE PICLORAM EM DOIS TIPOS DE SOLO

A. L. Cerdeira¹, E. Perussi² y R. Forster¹

1. CNPDA/EMBRAPA, Jaguariuna-SP

2. DOWELANCO, São Paulo-SP

BRASIL

Alguns herbicidas utilizados na cana-de-açúcar possuem ação residual relativamente maior do que quando comparado com outros utilizados em culturas anuais. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi de avaliar a persistência do picloram através de bioensaio, bem como seu efeito nas culturas de feijão, amendoim, algodão e soja. Foram instalados dois experimentos em Mogi-Mirim S.P; Brasil, em dois diferentes tipos de solos, médio e leve. Os experimentos contaram com três doses do herbicida picloram: 0,0; 56,2 e 112,4 g/ha aplicado em novembro 1990, utilizando-se as culturas mencionadas como objetos do estudo do efeito ou da persistência do herbicida no solo. Em intervalos regulares de sessenta dias foram retiradas amostras de solo na profundidade de 0 a 10 cm. A determinação da persistência do picloram foi verificada pelo crescimento das plantas (peso verde, peso fresco e área foliar). De maneira geral, o herbicida permaneceu no máximo 120 dias no solo o ponto de afetar negativamente o crescimento das plantas. Ao contrário do esperado, os efeitos foram mais acentuados no solo médio que no arenoso. O parâmetro de peso fresco foi eficiente para a avaliação destes efeitos.

In: CONGRESO ALAM, 11., 1992, Viña del Mar. Resúmenes de trabajos. Viña del Mar: Asociación Latinoamericana de Malezas, 1992.